



RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

**SEPTIMO EXERCÍCIO
DE FUNCIONAMENTO
DO CONSELHO CONSULTIVO
DAS ÁGUAS OCCIDENTAIS
AUSTRAIS**



Photo: Manuel Blanco // Karbone Studio



DO 1° DE ABRIL DE 2013 AO 31 DE MARÇO DE 2014



Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

SUMÁRIO

1. Introdução	3
2. Actividades do CC Sul durante o Exercício 2013-2014	
2.1 Prioridades de trabalho do CC Sul durante o Exercício	6
Planos de gestão a longo prazo: Anchova, Linguado e Projecto GEPETO.....	6
Reforma da PCP.....	7
Implementação da obrigação de desembarque e redução das rejeições.....	8
Foco no GEPETO.....	9
Assuntos diversos.....	10
2.2 Relações institucionais	11
Colaboração com a Comissão Europeia.....	11
Colaboração com os Cientistas.....	11
Colaboração com os Estados Membros.....	11
Colaboração com o Parlamento Europeu.....	11
Colaboração com os outros CCs na Europa.....	11
3. Organização do CC Sul	12
Organigrama.....	13
Participação dos Membros nas Reuniões.....	14
4. Orçamento do CC SUL	15
Visão global.....	16
Contas discriminadas.....	17
5. Anexos (Exercício 2013-2014)	19
Lista dos membros.....	20
Reuniões do CC SUL.....	22
Representação do CC Sul nas Reuniões Exteriores.....	23
Agradecimentos.....	24





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient - FRANCE
*TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

RELATÓRIO DE **1** ACTIVIDADE

INTRODUÇÃO



Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

1. INTRODUÇÃO

O Conselho Consultivo Regional das Águas Ocidentais Austrais (CCR.S, para Sul) foi criado em Abril de 2007, de acordo com a decisão do Conselho da União Europeia de 2004, de criar os chamados Conselhos Consultivos Regionais no sector da pesca. A criação desses conselhos é um dos pilares da reforma da política comum da pesca de 2002.

«Foram criados para a política comum da pesca poder beneficiar do saber e da experiência dos pescadores e restantes partes envolvidas, levando em consideração as diferentes situações existentes nas águas comunitárias¹. » Contudo, o CCR Sul manifestou sempre a sua vontade de ir mais longe, não se cingindo a um simples papel de fornecedor de pareceres para a Comissão Europeia.

Com a nova Política Comum da Pesca adoptada em finais de 2013, a função das estruturas consultivas viu-se reforçada. Terão, com certeza, de evoluir, como o facto de mudarem de nome o demonstra, mas as expectativas relativamente aos CCs vão crescendo cada vez mais, devido, nomeadamente, à regionalização.

Durante o 7º ano de exercício do CC Sul, prosseguiram-se os trabalhos habitualmente realizados, mas também foi dado início ou se concretizaram programas ambiciosos (GEPETO, SIMBAD..) que assumiram o papel de vectores na realização dos objectivos de trabalho estabelecidos pelo CC Sul. Este exercício também foi marcado pelo acompanhamento das negociações em torno da nova Política Comum da Pesca e regulamentos conexos.

Graças a um esforço constante de proposta e de construção, o CC Sul não se cinge apenas a reagir, posicionando-se agora de modo a trazer soluções às questões levantadas pela pesca sustentável. Esta organização é possibilitada pelo agendamento mais frequente de reuniões técnicas, garantindo simultaneamente uma transmissão das informações a todos os membros, de modo a preservar a maior transparência nos trabalhos do CC.

¹ Reexame do funcionamento dos Conselhos Consultivos Regionais. Comunicação da Comissão ao Conselho e ao Parlamento Europeu (COM(2008)364).





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient - FRANCE
*TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

RELATÓRIO DE **2** ACTIVIDADE

ACTIVIDADES DO CC SUL DURANTE O EXERCÍCIO 2013-2014



Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio

56100 Lorient • FRANCE

• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

2. ACTIVIDADES DO CC SUL DURANTE O EXERCÍCIO 2013-2014

2.1 PRIORIDADES DE TRABALHO DO CC SUL DURANTE O EXERCÍCIO

PLANOS DE GESTÃO A LONGO PRAZO: ANCHOVA, LINGUADO E PROJECTO GEPETO

Durante este 7º exercício e, prosseguindo com empenho, o CC Sul trabalhou, em especial, sobre a revisão e a preparação dos planos de gestão a longo prazo das pescas.

> **Relativamente à anchova** (Grupo Ad hoc presidido por Enrique Paz, Federação das Cofradias de Cantábria), o CC Sul manteve a sua plataforma Internet de declaração de capturas (volume e preço/tamanho) actualizada de modo voluntário pelas organizações profissionais e utilizada pelos cientistas do CIEM. O CC Sul participou, para além disso, aos trabalhos realizados sob a égide do CSTEP, destinados a avaliar o «Plano de Gestão» implementado desde 2010. O CC Sul também demonstrou iniciativa no que respeita à revisão desse plano, propondo, nomeadamente, uma nova regra de exploração. Está previsto que o CC Sul se posicione formalmente, relativamente ao conteúdo do futuro plano de gestão em 2014. No que respeita a este assunto, o CC Sul vê reforçar-se o seu papel de interlocutor privilegiado com a Comissão Europeia.

> **Relativamente ao Linguado**, na sequência dos trabalhos empreendidos no CSTEP, o CC Sul apoiou mais uma vez a estratégia de uma exploração deste recurso através de um TAC constante (Parecer 83), por intermédio do seu Grupo para as zonas CIEM VIII e IX presidido por Serge Larzabal (CNPMEM). Os membros do CC Sul analisaram atentamente os resultados dos trabalhos de modelização realizados pelo CIEM, tendo emitido uma proposta relativa às possibilidades de pesca para 2014 e anos seguintes. Infelizmente, o nível de possibilidades de pesca proposto pelo CC Sul não pôde ser adoptado durante o Conselho de Ministros do final do ano, sendo, por conseguinte necessário organizar novos debates.



Em direcção a planos de gestão adaptados às pescarias mistas do CC Sul? A Comissão Europeia indicou claramente a sua intenção de os futuros planos de gestão seguirem uma abordagem pluri-específica. Deste modo, relativamente ao Golfo da Biscaia, a Comissão Europeia propôs preparar um plano de gestão que incluísse, nomeadamente, pescada, linguado e lagostim. Relativamente aos mares ibéricos, os objectivos e o calendário não são tão claros.

Associada à obrigação de desembarque de todas as capturas que acontecerá muito em breve, esta evolução irá modificar profundamente os princípios da actual gestão, estando o CC Sul decidido a colaborar o mais estreitamente possível com o CSTEP para que esses futuros planos beneficiem do conhecimento de terreno dos membros do CC Sul.

Esse saber será essencial, tendo em conta que se espera um grau de tecnicidade maior nos trabalhos, sendo, por esse motivo, preciosos os conhecimentos empíricos dos pescadores.

O trabalho do CC Sul com esses dois planos assentará nos seus dois Grupos Ad hoc respectivos, beneficiando da mestria e da colaboração profissionais - cientistas desenvolvidas no âmbito do projecto **GEPETO**.

Tal se inscreve num contexto em que o conflito institucional que impediu a adopção de planos de gestão foi, em princípio, resolvido.

REFORMA DA PCP

O CC Sul iniciou **uma reflexão profunda sobre a sua função na futura Política Comum da Pesca (Parecer 81)**, propondo, nomeadamente, associar mais estreitamente cientistas, administrações e partes envolvidas sob a coordenação da Comissão Europeia para a preparação dos regulamentos técnicos (planos de gestão, planos de rejeições). O CC Sul Insiste na necessidade de uma cooperação entre os Estados, associando plenamente os CCs. Gostaria de participar na identificação das questões científicas e ver o calendário das competências (e dos projectos científicos) alinhar-se com o calendário de gestão, de modo a dispor de projectos úteis e operacionais. Deve garantir uma maior comunicação junto dos pescadores relativamente às evoluções regulamentares. Gostaria de apoiar o envolvimento e a participação das partes envolvidas e, em específico, as organizações da pequena pesca e da sociedade civil.

No âmbito dessa reflexão, o mesmo também pediu aos decisores políticos (Parecer 77) **para reorientarem alguns financiamentos em benefício da recolha dos dados, no quadro da adopção do Regulamento FEAMP. O CC Sul ainda emitiu um parecer sobre determinadas ajudas financeiras (remotorização) e a pesca artesanal (Parecer 82).**





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu



IMPLEMENTAÇÃO DA OBRIGAÇÃO DE DESEMBARQUE E REDUÇÃO DAS REJEIÇÕES

O princípio geral de obrigação de desembarque de todas as capturas constitui provavelmente a principal evolução da nova Política Comum da Pesca. Contudo, várias disposições técnicas ainda devem ser definidas, de modo a tornar esse princípio aplicável e fiável. A definição dessa implementação realizar-se-á, principalmente através dos planos de rejeições.

O CC Sul, através de um Grupo Ad hoc presidido por **Serge Larzabal (CNP MEM)** e, por unanimidade dos membros (Sector e ONG), propôs um projecto de redução das rejeições, **baseado numa abordagem de terreno, pescaria por pescaria, implicando os proprietários de embarcações e prevendo uma análise de impacto económico das estratégias de redução finalmente propostas. Essa estratégia concretizou-se através do projecto SIMBAD, que iniciou em Novembro de 2013.** Foi, nesse contexto, que uma coordenadora técnica, Tereza Fonseca, foi recrutada.

Espera-se desse programa, que seja um vector operacional, para que o CC Sul possa ser uma força de proposta no âmbito das reflexões dos decisores políticos (Grupo de Estados Membros, Comissão Europeia..). Uma primeira reunião do Comité de Pilotagem deu azo a uma troca de opiniões acerca da interpretação das disposições constantes da PCP. Os trabalhos futuros permitiram identificar melhor as causas das rejeições, as perspectivas de evoluções bem como as disposições técnicas a implementar para acompanhar a reforma.



FOCO NO GEPETO

<http://gepetoproject.eu>

GEPETO foi oficialmente lançado no dia 12 de Julho de 2012 em Lisboa. O arranque do projecto atrasou-se, devido à situação financeira de alguns parceiros. Foi organizado um processo de recrutamento pelo Comité Executivo, seguido por entrevistas em Agosto de 2012, que levaram à contratação do Coordenador Técnico do projecto, funcionário do CC Sul a partir de Outubro de 2012: **Javier Garcia Galdo**.

Foi organizada uma reunião específica com os membros do CC Sul, de modo a representar a articulação do projecto, estabelecer um comité de comunicação do projecto (a cargo do CC) e debater casos de estudo propostos, finalmente seleccionados pelo Comité Executivo do CC Sul.

7 casos de estudo foram finalmente seleccionados:

- Pescarias artesanais de Tenerife (caso proposto pelo IEO e não pelo CCR Sul);
- Pesca a pé na ria de Aveiro;
- Frota costeira polivalente de polvo na Galiza;
- Pescarias mistas dos mares ibéricos;
- Pescaria na zona do Gouf de Capbreton;
- Pescarias mistas do Golfo da Biscaia;
- Pescarias mistas do mar Céltico (zonas CIEM VIIIfg, caso coordenado pelo Marine Institute e o CCR Noroeste).

Para cada um destes casos, foi reunido um grupo de participantes constituído por administrações, cientistas e membros do CC Sul. Notar-se-á que, relativamente aos casos «Mares Ibéricos» e «Golfo da Biscaia», os membros interessados também são membros dos Grupos Ad hoc do CC Sul («Pescada do Sul» e «Linguado») de modo a evitar duplicações e simplificar a organização.

O 7º exercício de funcionamento possibilitou a realização da maior parte dos trabalhos do programa. Foram organizadas reuniões de feedback, de modo a apresentar esses mesmos trabalhos e dar-lhes, eventualmente, seguimento, tendo em conta que afinal de contas, nem todos os objectivos inicialmente previstos poderiam ser alcançados. Foram atribuídos meios consideráveis à preparação do seminário final (8 e 9 de Julho de 2014, Vigo), devendo este dar, designadamente, lugar à abertura do atlas das pescarias online.





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu



ASSUNTOS DIVERSOS

O CC Sul também foi representado na **ICCAT por Enrique Paz (OPES Cantabrico)**. O CC Sul tinha emitido dois pareceres (Pareceres 78 e 79) incidindo, em específico, **sobre o pedido de alteração das datas de encerramento da pesca do atum rabilho nos arquipélagos da Macaronésia, bem como sobre as possibilidades de pesca para esse stock.**

No que respeita ao Parecer 55, o CC Sul adoptou um Parecer (80), que recomenda a redução do tamanho mínimo da anchova das Ilhas Canárias (de 12 para 9 cm). O pedido foi examinado pelo CSTEP, que validou as informações científicas transmitidas pelo CC Sul.

O CC Sul organizou, juntamente com os CC Mar do Norte, Águas Ocidentais Norte e Águas Longínquas, um workshop sobre **o projecto de regulamento para a gestão das pescarias de profundidade**. Aí, os diferentes projectos científicos e pontos de vista das partes envolvidas foram expostos.

O CC Sul prosseguiu os trabalhos sobre as problemáticas relacionadas com a comercialização (Anchova VIII, ValorPescart).

Um Parecer (76) foi finalmente emitido no âmbito da negociação de comércio livre entre a União Europeia e a Tailândia.

2.2 RELAÇÕES INSTITUCIONAIS

COLABORAÇÃO COM A COMISSÃO EUROPEIA

A colaboração com a Comissão Europeia foi constante durante o 7º exercício. Foi, em especial, organizada uma reunião de coordenação com os CCs, incidindo especificamente sobre a implementação da obrigação de desembarque.

COLABORAÇÃO COM OS CIENTISTAS

A colaboração com os cientistas é muito regular, passando por reuniões conjuntas com o CIEM (MIRAC, Benchmarks..), reuniões do CSTEP (Anchova..) e todos os institutos da zona do CCR, através do projecto GEPETO.

COLABORAÇÃO COM OS ESTADOS MEMBROS

As trocas técnicas com os Estados Membros reforçaram-se durante o 7º exercício, devendo ser dada continuidade a essa colaboração, e até fortalecê-la, com a regionalização (Rejeições, Plano de Gestão).

COLABORAÇÃO COM O PARLAMENTO EUROPEU

Durante o 7º exercício, as trocas técnicas com o Parlamento Europeu consistiram, basicamente, no envio dos pareceres adoptados.

COLABORAÇÃO COM OS OUTROS CCs NA EUROPA

A colaboração entre secretariados é muito frequente, dando lugar a uma carta comum para a Directora da DG MARE relativamente a vários pontos de funcionamento administrativos e técnicos. Foram organizadas duas reuniões informais entre os Presidentes e Vice-Presidentes dos CCs, previamente às reuniões de coordenação com a Comissão Europeia, referentes ao futuro dos CCs: Financiamento e redução das rejeições.





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio

56100 Lorient - FRANCE

• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

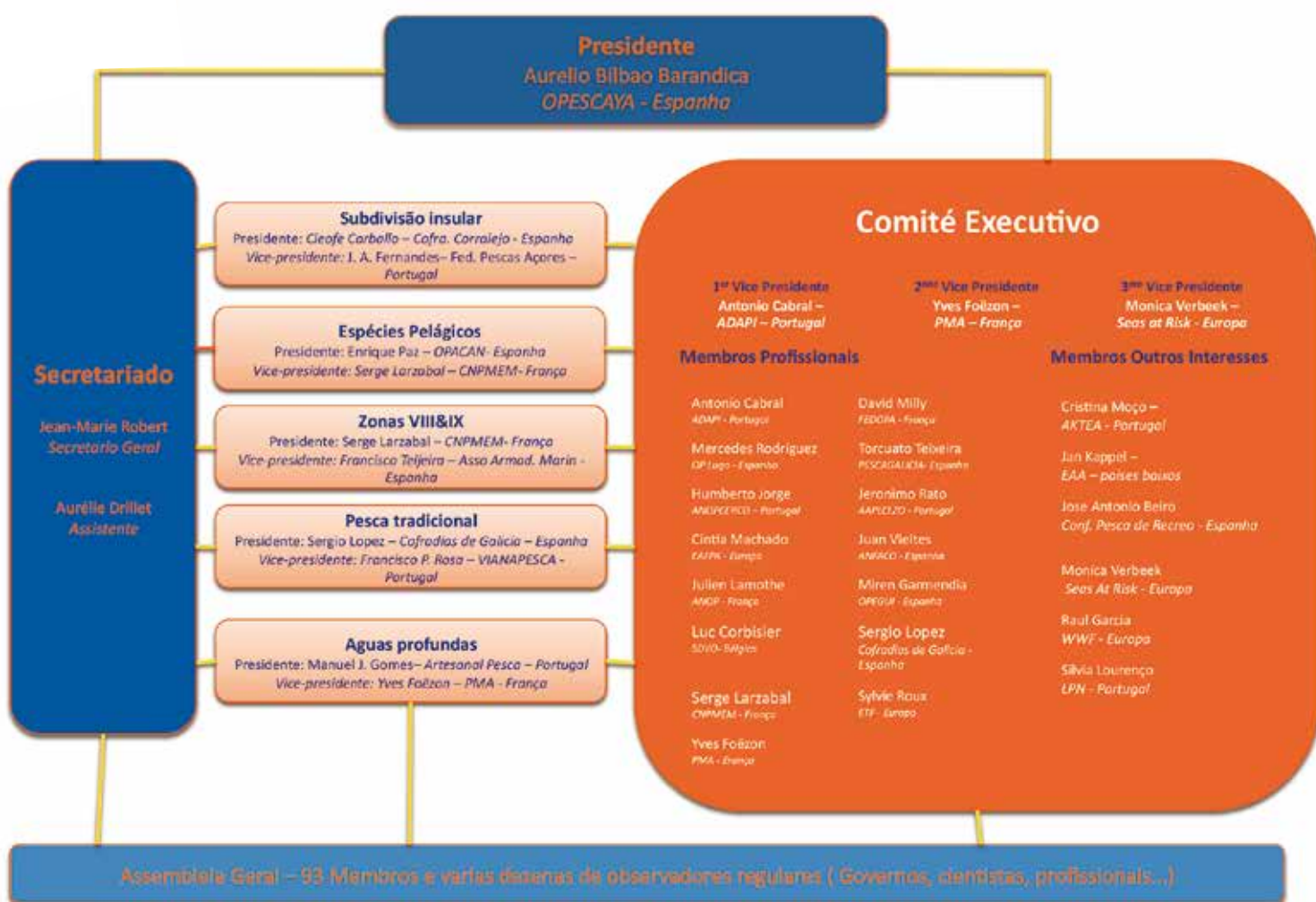
RELATÓRIO DE **3** ACTIVIDADE

ORGANIZAÇÃO

DO CC SÚL

3. ORGANIZAÇÃO DO CC SUL

ORGANIGRAMA





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

PARTICIPAÇÃO DOS MEMBROS NAS REUNIÕES

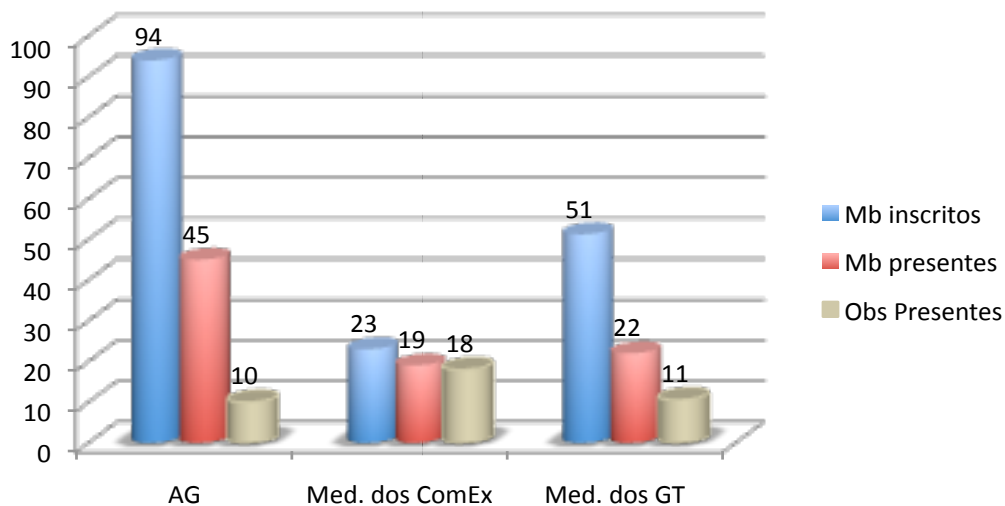
Com **93 membros**, o CC Sul é o CC que conta com o maior número de membros na Europa. Este número mantém-se relativamente estável desde a sua criação. São **17 as associações que representam as outras partes interessadas** (Mulheres da pesca, pesca recreativa, defesa do ambiente, ...)

No caso do sector da pesca, as organizações provêm muito maioritariamente (94%) dos três países da fachada do CC: Portugal, Espanha e França. Convém notar que o número de organizações para cada um desses países é mais ou menos equivalente.

À excepção do Golfo de Cadiz e da Ilha da Madeira, em que nenhuma organização é membro do CC, o número e a distribuição dos membros constituem um índice satisfatório **da boa representatividade dos interesses à escala do CC Sul.**

As reuniões contam, em média, com 21 membros (estando 51 inscritos) e 11 observadores (Comissão Europeia, Estados, regiões, cientistas). A participação no Comité Executivo foi reforçada (em média, 19 membros) com uma grande participação de observadores. Cerca de metade das pessoas inscritas nos grupos de trabalho participam nas reuniões.

PARTICIPAÇÃO NAS REUNIÕES



Concluindo, **a actividade do CC Sul baseia-se, nos factos, em pouco menos de metade dos seus membros**, que participam mas também contribuem para as reuniões, através de propostas de assuntos, documentos de trabalho ou propostas de pareceres. É importante insistir no facto de os membros, **apesar de fisicamente ausentes** das reuniões por falta de tempo, **poderem contudo contribuir eficazmente para os trabalhos através de correio electrónico ou telefone.**





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio

56100 Lorient - FRANCE

*TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

4

ORÇAMENTO

DO CC SUL

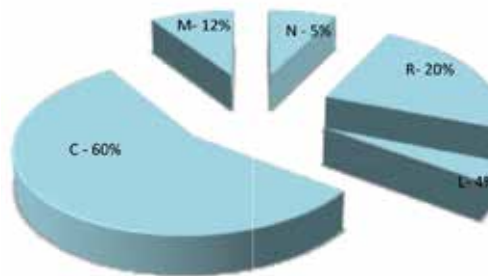
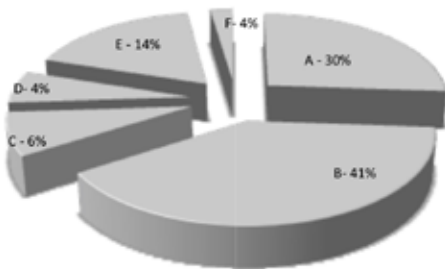
4. ORÇAMENTO DO CC SUL

VISÃO GLOBAL

		Previsões			Real			
		Eligible	Non éligible	TOTAL	Eligible	En nature	Non éligible	TOTAL
GASTOS	A STAFF	€ 90 650,00	€ 24 318,00	€ 114 968,00	€ 77 127,94	€ 24 317,40	€ -	€ 101 445,34
	B Participação nas reuniões	€ 169 984,00	€ 1 815,00	€ 171 799,00	€ 153 256,85	€ -	€ 1 811,03	€ 155 067,88
	C Informação e preparação das reuniões	€ 13 091,00	€ -	€ 13 091,00	€ 11 063,77	€ 19 920,29	€ -	€ 30 984,06
	D Gastos de funcionamento	€ 26 028,00	€ -	€ 26 028,00	€ 23 409,73	€ -	€ -	€ 23 409,73
	E Tradução e interpretação	€ 57 622,00	€ -	€ 57 622,00	€ 53 300,07	€ 15 570,65	€ -	€ 68 870,72
	F Outros contratos	€ 9 200,00	€ -	€ 9 200,00	€ 8 978,53	€ -	€ -	€ 8 978,53
	H Déficit	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -	€ -
	TOTAL	€ 366 575,00	€ 26 133,00	€ 392 708,00	€ 327 136,89	€ 59 808,34	€ 1 811,03	€ 388 756,26
RECURSOS	N Nacional	€ 30 000,00	€ -	€ 30 000,00	€ 30 000,00	€ -	€ -	€ 30 000,00
	R Regional	€ 35 000,00	€ 25 407,00	€ 60 407,00	€ 35 000,00	€ 59 336,40	€ 570,68	€ 94 907,08
	L Local	€ 15 000,00	€ -	€ 15 000,00	€ 15 000,00	€ 220,00	€ 515,16	€ 15 735,16
	C Comissão	€ 250 000,00	€ 726,00	€ 250 726,00	€ 223 107,36	€ -	€ 725,19	€ 223 832,55
	M Membros	€ 36 575,00	€ -	€ 36 575,00	€ 36 575,00	€ 251,94	€ -	€ 36 826,94
	TOTAL	€ 366 575,00	€ 26 133,00	€ 392 708,00	€ 339 682,36	€ 59 808,34	€ 1 811,03	€ 401 301,73

Resultado

12 545,47



CONTAS DISCRIMINADAS

	Année de référence				
	Prévisions du 01/04/2013 au 31/03/2014		Subventions reçues du 01/04/2013 au 31/03/2014		Autres recettes non éligibles du 01/04/2013 au 31/03/2014
	Eligible	Non Eligible	Eligible	En nature	
1. Budgeted public contribution	80 000,00 €	25 407,00 €	80 000,00 €	59 556,40 €	1 085,84 €
National level	30 000,00 €	0,00 €	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Financial contribution	30 000,00 €	0,00 €	30 000,00 €	0,00 €	0,00 €
Provision of rooms		0,00 €			
Regional level	35 000,00 €	25 407,00 €	35 000,00 €	59 336,40 €	570,68 €
Financial contribution	35 000,00 €	1 089,00 €	35 000,00 €	35 019,00 €	570,68 €
Secondment of staff	0,00 €	24 318,00 €		24 317,40 €	
Local level	15 000,00 €	0,00 €	15 000,00 €	220,00 €	515,16 €
Financial contribution	15 000,00 €	0,00 €	15 000,00 €	220,00 €	515,16 €
Secondment of staff	0,00 €	0,00 €			
2. Commission's contribution applied for	250 000,00 €	726,00 €	223 107,36 €	0,00 €	725,19 €
3. Other resources	36 575,00 €	0,00 €	36 575,00 €	251,94 €	0,00 €
Members AG	20 775,00 €		20 775,00 €	251,94 €	
Membres ComEx	15 800,00 €		15 800,00 €	0,00 €	
GRAND TOTAL (1+2+3)	366 575,00 €	26 133,00 €	339 682,36 €	59 808,34 €	1 811,03 €
(Equal to Grand Total Budget forecast-expenses)					
	392 708,00 €		401 301,73 €		

CONTAS DISCRIMINADAS

	Année de référence				
	Prévisions du 01/04/2013 au 31/03/2014		Dépenses effectuées du 01/04/2013 au 31/03/2014		Autres dépenses non éligibles du 01/04/2013 au 31/03/2014
	Eligible	Non Eligible	Eligible	En nature	
A. PERSONNEL	90 650,00 €	24 318,00 €	77 127,94 €	24 317,40 €	0,00 €
A1. Personnel administratif et personnel d'appoint	90 650,00 €	24 318,00 €	77 127,94 €	24 317,40 €	0,00 €
A1.1. Salaires (charges salariales incluses)*	88 150,00 €	24 318,00 €	75 261,94 €	24 317,40 €	0,00 €
A1.2 Autres coûts	2 500,00 €	0,00 €	1 866,00 €	0,00 €	0,00 €
Sous-total A	90 650,00 €	24 318,00 €	77 127,94 €	24 317,40 €	0,00 €
B. PARTICIPATION AUX RÉUNIONS	169 984,00 €	1 815,00 €	153 256,85 €	0,00 €	1 811,03 €
B1.1. MEMBRES- Frais de voyage	91 837,00 €	0,00 €	68 963,10 €	0,00 €	0,00 €
B1.2. MEMBRES- Frais de séjour	51 075,00 €	0,00 €	58 405,77 €	0,00 €	0,00 €
B1.3. STAFF-Frais de voyage	9 400,00 €	1 260,00 €	7 160,27 €	0,00 €	1 259,87 €
B1.4. STAFF-Frais de séjour	12 150,00 €	555,00 €	13 902,77 €	0,00 €	551,16 €
B1.5. 6XX-Frais de voyage	1 500,00 €	0,00 €	1 284,23 €	0,00 €	0,00 €
B1.6. 6XX -Frais de séjour	1 168,00 €	0,00 €	676,00 €	0,00 €	0,00 €
B1.7. Autres couts	2 854,00 €	0,00 €	2 864,71 €	0,00 €	0,00 €
Sous-total B	169 984,00 €	1 815,00 €	153 256,85 €	0,00 €	1 811,03 €
C. INFORMATION ET PRÉPARATION DES RÉUNIONS	13 091,00 €	0,00 €	11 063,77 €	19 920,29 €	0,00 €
C1. Préparation des réunions	9 561,00 €	0,00 €	8 770,51 €	19 920,29 €	0
C1.1. Frais de location (salles, équipement ...)	3 386,00 €	0,00 €	3 278,87 €	19 220,00 €	0,00 €
C1.2. Frais réunions (coffee breaks...)	6 175,00 €	0,00 €	5 491,64 €	700,29 €	0,00 €
C2. Frais d'information et de diffusion	3 530,00 €	0,00 €	2 293,26 €	0,00 €	0,00 €
C2.1. Frais de publication	430,00 €	0,00 €	523,21 €	0,00 €	0,00 €
C2.2. Frais de diffusion	3 100,00 €	0,00 €	1 770,05 €	0,00 €	0,00 €
Sous-total C	13 091,00 €	0,00 €	11 063,77 €	19 920,29 €	0,00 €
D. FRAIS DE FONCTIONNEMENT	26 028,00 €	0,00 €	23 409,73 €	0,00 €	0,00 €
D1. Location de bureaux	8 568,00 €	0,00 €	7 150,05 €	0,00 €	0,00 €
D2. Traitement des données	0,00 €	0,00 €	5 418,00 €	0,00 €	0,00 €
D2.1. Équipement de traitement de données	0,00 €	0,00 €	4 470,00 €	0,00 €	0,00 €
D2.2. Logiciels	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
D2.3. Maintenance du matériel	0,00 €	0,00 €	948,00 €	0,00 €	0,00 €
D3. Frais généraux	17 460,00 €	0,00 €	10 841,68 €	0,00 €	0,00 €
D3.1. Équipement de bureau	4 800,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €	0,00 €
D3.2. Téléphone/télécopieur/Internet	6 300,00 €	0,00 €	5 580,61 €	0,00 €	0,00 €
D3.3. Fournitures/consommables	1 800,00 €	0,00 €	2 067,47 €	0,00 €	0,00 €
D3.4 Poste	900,00 €	0,00 €	1 169,72 €	0,00 €	0,00 €
D3.5 Autres frais: frais bancaires, assurances...	3 660,00 €	0,00 €	2 023,88 €	0,00 €	0,00 €
Sous-total D	26 028,00 €	0,00 €	23 409,73 €	0,00 €	0,00 €
E. Traduction et interprétation	57 622,00 €	0,00 €	53 300,07 €	15 570,65 €	0,00 €
E1. Interprétation	30 280,00 €	0,00 €	29 298,85 €	15 570,65 €	0,00 €
E1.1. Interpretes	19 680,00 €	0,00 €	19 020,70 €	3 831,75 €	0,00 €
E1.2. Deplacement	800,00 €	0,00 €	868,08 €	0,00 €	0,00 €
E1.3 Techniciens	2 000,00 €	0,00 €	1 965,23 €	372,35 €	0,00 €
E1.4. Equipement	7 800,00 €	0,00 €	7 444,84 €	11 366,55 €	0,00 €
E2. Traduction	27 342,00 €	0,00 €	24 001,22 €	0,00 €	0,00 €
Sous-total E	57 622,00 €	0,00 €	53 300,07 €	15 570,65 €	0,00 €
F. AUTRES CONTRATS	9 200,00 €	0,00 €	8 978,53 €	0,00 €	0,00 €
F1. Honoraires (présidence, rapporteur...)	9 200,00 €	0,00 €	8 978,53 €	0,00 €	0,00 €
Sous-total F	9 200,00 €	0,00 €	8 978,53 €	0,00 €	0,00 €
G. 5% DES COÛTS ÉLIGIBLES DIRECTS - RÉSERVE POUR IMPRÉVUS		0,00 €			
H. Deficit					
GRAND TOTAL	366 575,00 €	26 133,00 €	327 136,89 €	59 808,34 €	1 811,03 €
	392 708,00 €		388 756,26 €		





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient • FRANCE
• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

GEPETO

DESPEASAS		RECEITAS	
Desplazamentos	€ 8 196,44	subvenções	€ 141 108,74
Prestações de servicios	€ 59 865,03	provisao 2012	€ 55 153,00
Comunicação	€ 8 042,65		
Controlo de gestao	€ 5 728,08		
Costos operacionais	€ 4 783,87		
Recursos humanos	€ 54 969,15		
TOTAL	€ 141 585,22		€ 196 261,74

RESULTADO

54 676,52€

SIMBAD

DESPEASAS		RECEITAS	
Desplazamentos	€ 649,56	subvenções	€ 14 103,29
Costos operacionais	€ 2 957,04	auto financiamento	€ 239,06
Recursos humanos	€ 10 735,75		
TOTAL	€ 14 342,35		€ 14 342,35

RESULTADO

€ -





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio
56100 Lorient - FRANCE
*TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

RELATÓRIO DE **5** ACTIVIDADE

ANEXOS EXERCÍCIO 2013-2014



Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio



































































56100 Lorient • FRANCE

• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

5. ANEXOS EXERCÍCIO 2013-2014

LISTA DOS MEMBROS

103.	AAPAP	José António Fernandes	PT		
104	AAPLCLZO	Jeronimo Alexandre Rato	PT		
105	AAPN	Duarte Sá	PT		
102	AAPSACV	Filipa Faria	PT		
137	ACPA	Pedro Melo	PT		
106	ADAPI	António Schiappa Cabral	PT		
326	ADRHMF	Yannick Morandeu	FR		
407	AIPCE	Pierre Commere	EU		
109	AMAP	Humberto Manuel Batista Jorge	PT		
201	ANASOL	Hugo Crisanto González	ES		
202	ANFACO	Juan Vieites	ES		
110	ANICP	Ruben Maia	PT		
302	ANOP	Julien Lamothe	FR		
140	ANOPCERCO	Humberto Jorge	PT		
111	APASA	Carlos Avila	PT		
135	APEDA	Jorge Gonçalves	PT		
112	APISJ	Antonio Laurenno Silveira	PT		
305	APP	Jean-François Thobie	FR		
142	APRAP	Ruben Farias	PT		
114	ARTESANALPESCA	Manuel José Gomes Santos	PT		
226	Asociación de Armadores de Buques de Pesca de Marín	Francisco Teijera	ES		
141	Associação de Pescadores da Ilha de Corvo Arlindo	Manuel Pereira	PT		
116	Associação dos Pescadores Graciosenses	Lazaro Miguel Lima Pires da Silva	PT		
138	Associação Terceirense da Armadores (ATA)	José Floriberto cardoso dos Santos	PT		
530	Association Blue Fish	Olivier Le Nezet	EU		
115	Associação dos Pescadores da Ilha de Santa Maria	José Resendes Santos	PT		
136	Associação dos Pescadores Florentinos	Jose Florentino Azevedo	PT		
324	CDPMEM 29	René Pierre Chever	FR		
329	CDPMEM 56	Olivier Le Nezet	FR		
120	CENTRO LITORAL	Antonio Miguel Maia	PT		
247	CEPESCA	Javier Garat	ES		
307	CIDPMEM 64	Serge Larzabal	FR		
308	CNPMEM	Serge Larzabal	FR		
243	Cofradia de Pescadores de Gran Tarajal	Juan Ramon Roger	ES		
238	Cofradia de Pescadores de Corralejo	Cleofé Carballo Morera	ES		
244	Cofradia de Pescadores Morrojable	Juan Francisco Placeres Viera	ES		
209	Cofradia de pescadores Virgen de las Mareas	Santiago Folgar Gutierrez	ES		
504	Confederación Española Pesca Marítima de Recreo	José Antonio Beiro	ES		
121	Cooperativa E.S. Pescadores da Ribeira Quente	Gualberto R. Amaral	PT		
306	Coopérative Pêcheurs d'aquitaine	David Milly	FR		
311	COREPEM	José Juneau	FR		
309	CRPMEM Aquitaine	Patrick Lafargue	FR		
310	CRPMEM Bretagne	Olivier Le Nezet	FR		
312	CRPMEM Poitou-Charentes	Michel Crochet	FR		
513	DOCAPESCA, Portos e Lotas, S.A.	Jose Apolinario	PT		
501	EAA	Jan Kappel	NL		
502	EAFPA	Jose Luis Pimental Amaral	PT		
405	ETF	Sylvie Roux	EU		
229	FECOPPAS	Juan Dimas Garcia	ES		
123	Federação das Ass. Armad. e OPs da Reg. Sul	Joao Lopes	PT		
133	Federação das Pescas dos Açores	Jose Antonio Fernandes	PT		
240	Federacion de cofradias de pescadores de Bizkaia	Iñaki Zabaleta Bilbao	ES		

LISTA DOS MEMBROS

245	Federación de cofradías de Pescadores de Gipuzkoa	Eugenio Elduayen	ES		
213	Federación Gallega de Cofradías de Pescadores	Benito Gonzalez	ES		
518	Fédération Internationale de la Pêche Sportive	Pierre Biever	EU		
313	FEDOPA	David Milly	FR		
232	Fedracion de cofradias de pescadores de cantabria	José Luis Bustillo	ES		
331	FFSPM	Frédéric Charrier	FR		
315	FROM SUD OUEST	Pascal Heid	FR		
529	IFSUA	Oscar Sagué Pla	EU		
527	Ilhas em rede - Associação de Mulheres na Pesca Aç	Maria Fatima Garcia	PT		
526	LPN - Ligua para a Potecção da Natureza	Rita Sa	PT		
515	Mútua dos Pescadores	Jerónimo Teixeira	PT		
528	OCEANA	Javier Lopez	EU		
215	OP LUGO	Mercedes Rodríguez	ES		
317	OP Vendée	Jérome Maillet	FR		
233	OPACAN	Enrique Paz Setien	ES		
246	OPAGA	Benito Gonzalez	ES		
216	OPECA	Alberto Renteria Bilbao	ES		
217	OPEGUI	Miren Garmendia Ceberio	ES		
218	OPESCAAYA	Aurelio Bilbao	ES		
318	OPOB	André Gueguen	FR		
319	OPPAN	Edouard Dattin	FR		
219	OPPAO	Victor Badiola	ES		
231	OPROMAR	Andrés Guiance	ES		
242	OPTUNA N° 42	Andrès Cedres Alonso	ES		
241	Organizacion de Productores de Tunidos y Pesca	Rivero Rodriguez	ES		
222	ORPAGU	Juana Mª Parada Guinaldo	ES		
223	PESCAGALICIA-ARPEGA-OBARCO	Torcuato Teixeira	ES		
321	PMA OP	Yves Foëzon	FR		
406	PO URK UA	Geert Meun	NL		
126	PORTO DE ABRIGO-COOP.COMERCIAL-CRL	Liberato Fernandes	PT		
224	Puerto de Celeiro	Eduardo Miguez	ES		
516	Rede portuguesa das mulheres da pesca - AKTEA	Cristina Moço	PT		
401	SDVO	Luc Corbisier	BE		
509	SEAS AT RISK	Monica Verbeek	EU		
128	SESIBAL	Ricardo Joao dos Santos	PT		
130	Sindicato livre dos Pescadores dos Açores	Manuel I. Tavares	PT		
323	UAPF	Marc Ghiglia	FR		
521	UMAR Açores	Clarisse Canha	PT		
132	VIANAPESCA	Francisco Portela Rosa	PT		
402	VisNed	Geert Meun	NL		
503	WWF	Raul Garcia	ES		

INTEGRARAM O CC SUL

247	CEPESCA	Javier Garat	ES		
530	Association Blue Fish	Olivier Le Nezet	EU		

SAÍRAM DO CC SUL

122	COOPESCAMADEIRA	Luis Calaça	PT		
205	ARPOAN	Hugo Gonzalez	ES		
212	Federacion española de Ops	Juan Manuel Liria	ES		
221	ONAPE	Almudena Aguilar	ES		
316	OP Ile d'Yeu	Bruno Noury	FR		
507	Pêche et Developpement	Jean-Michel Le Ry	FR		
522	FNE	Denez L'hostis	FR		
524	AMPA	Gloria Brasil	PT		





Conseil Consultatif Sud

6 rue Alphonse Rio

56100 Lorient • FRANCE

• TEL : +33 297 83 11 69

www.ccr-s.eu

REUNIÕES DO CC SUL

REUNIÕES DO CC SUL	DATA	LUGAR
1. Grupo de trabalho das espécies pelágicas	15/04/2013	Bilbao
2. GEPETO : caso de estúdio Cap Breton	15/04/2013	Bilbao
3. Grupo de trabalho das pescarias tradicionais	16/04/2013	Bilbao
4. Grupo de trabalho das zonas VIII&IX	16/04/2013	Bilbao
5. GEPETO : caso de estúdio Mares Ibéricas	17/04/2013	Bilbao
6. GETEPO : caso de estúdio Golfo de Biscaya	17/04/2013	Bilbao
7. GEPETO : reunião sobre a recolhida de dados empíricos dos profissionais	18/04/2013	Bilbao
8. Jornada sobre a melhora dos dados científicos	17/07/2013	Paris
9. Grupo ad-hoc sobre a anchova do Golfo de Biscaya	17/07/2013	Paris
10. Comité Executivo	18/07/2013	Paris
11. Assembleia Geral	18/07/2013	Paris
12. Grupo Ad-Hoc sobre o plano de Gestão do Golfo de Biscaya	19/07/2013	Paris
13. Grupo de trabalho das zonas VIII&IX	03/10/2013	Ciboure
14. Grupo Ad-hoc sobre Cap Breton	04/10/2013	Ciboure
15. Grupo de trabalho da subdivisão insular	30/10/2013	Fuerteventura
16. Grupo de trabalho das pescarias tradicionais	31/10/2013	Fuerteventura
17. Grupo de trabalho das espécies pelágicas	31/10/2013	Fuerteventura
18. Comité Executivo	05/12/2013	Lisboa
19. SIMBAD : reunião de lançamento	05/12/2013	Lisboa
20. Grupo de trabalho das zonas VIII&IX	27/03/2014	Dublin
21. GEPETO : apresentação completa do atlas	27/03/2014	Dublin
22. GEPETO : workshop sobre as pescarias mistas	28/03/2014	Dublin

REPRESENTAÇÃO DO CC SUL NAS REUNIÕES EXTERIORES

DATA LUGAR TEMA E REPRESENTANTES

DATA	LUGAR	TEMA E REPRESENTANTES
24/04/2013	Bruxelas	Seafood Benoît Guerin
16/05/2013	Edimburgo	Seminário InterRac DeepSes Benoit Guerin, Rita Sa, Victor Badiola
17/05/2013	Paris	Reunião Grupo Béntonico CNPMM Benoît Guerin
28>30/05/2013	Paris	Reunião do projecto GEPETO Javier Garcia, Benoît Guerin
05/06/2013	Paris	Assises de la Mer Benoît Guerin
14/06/2013	Nantes	Seminário anual de AGLIA: compartilhar o mar Benoît Guerin
25/06/2013	Amesterdão	Workshop pequena pesca Sà, Francisco Portela Rosa
26>27/06/13	Vigo	Conselho consultivo da Agencia Europeia de Controlo Balance dos 5 anos Victor Badiola
24/07/2013	Bruxelas	Apresentação do Projecto GEPETO à Comissão Europeia Benoît Guerin
09>13/09/2013	Varese	Seminário CSTEP sobre a obrigação de desembarque Benoît Guerin
14>15/10/2013	Ispra	Reunião CSTEP plano de gestão Anchova Jean Marie Robert, Miren Garmendia
15>16/10/2013	Bruxelas	Projecto Ecofishman Benoît Guerin
18/10/2013		Consulta do sector no âmbito da reunião ICCAT Pedro Jimenez (Islatuna)
4>5/11/2013	Estocolmo	WGWARS- ICES working Group Benoît Guerin
07/11/2013	Bruxelas	Marine Expert Group Perrine Ducloy
19/11/2013	Paris	Grupo de trabalho bentonico e demersais do NPMEM Benoît Guerin
18>25/11/2013	Cap Town	Reunião ICCAT Enrique Paz
26>28/11/2013	Dublin	Seminário CSTEP sobre a obrigação de desembarque Tereza Fonseca
09/12/2013	Nantes	Reunião do Projecto CGV Benoît Guerin
16/01/2014	Bruxelas	Revision of the Data Collection Regulation Julien Lamothe
24>26/02/2014	Lisboa	RedDisc Project Tereza Fonseca
08/03/2014	Lorient	Projecto Redresse Serge Larzabal
19/03/2014	Bruxelles	Reunião InterRac Jean-Marie Robert, Monica Verbeek, Aurelio Bilbao



AGRADECIMENTOS

Gostaríamos de agradecer os nossos parceiros financeiros bem como todos aqueles sem a ajuda de quem não nos teria sido possível cumprir o nosso programa de trabalho e, em especial:

A Comissão Europeia, pelo seu acompanhamento financeiro e técnico e, em específico, Fuensanta Candela e Rodrigo Ataide,

A AGLIA e as Regiões Bretagne, Pays de la Loire e Aquitaine, pelo seu apoio financeiro ao Secretariado do CCR.S,

A equipa de organização da Feira SINAVAL, pela sua recepção para as reuniões de Abril de 2013,

O Palais de la Porte dorée, pela sua recepção para as reuniões de Julho de 2013

O CIDPMEM Landes Pyrénées Atlantique, pela sua recepção para as reuniões de Outubro de 2013

Os membros e a Administração das Canárias para as reuniões em Fuerteventura em Outubro de 2013

O Ministério Português da Pesca, pela sua recepção para o Comité Executivo de Dezembro de 2013

José Manuel Ortiz, pelo seu papel de Coordenador Técnico dos trabalhos relacionados com o Grupo de Trabalho Insular.

Todos os membros que contribuíram para os trabalhos do CC Sul.

Sem esquecer o CETMAR e o Museo do Mar que nos recebem no presente dia.

Um agradecimento especial a Benoit Guerin, por todo o seu trabalho desempenhado com sinceridade, objectividade e motivação ao longo de todos estes anos.





RELATÓRIO DE ACTIVIDADE

**SEPTIMO EXERCÍCIO
DE FUNCIONAMENTO DO
CONSELHO CONSULTIVO
DAS ÁGUAS OCCIDENTAIS
AUSTRAIS**



CC Sud - Tel : +33 297 83 11 69

info@ccr-s.eu - 6, rue Alphonse Rio - 56100 Lorient - France

O CC SUL, cobra a zona atlântica da ponta da Bretanha no extremo Norte, ao estreito de Gibraltar no extremo Sul (zonas CIEM VIII & IX) assim como as regiões ultra-periféricas de Madeiras, dos Açores e das ilhas Canárias (zona CIEM X, e as divisões COPACE 34.1.1.,34.1.2, 34.2.0).